



RESOLUÇÃO Nº 56 , DE 10 DE DEZEMBRO DE 2018.

Aprova o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna 2019.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

Considerando o previsto no art. 8º da IN nº 09/2018 da Controladoria Geral da União e a necessidade de aprovar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT – Ano 2019 até a data de 31 de dezembro do corrente ano.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT – Ano 2019 do Instituto Federal de Santa Catarina, em anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

PAINT
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA
INTERNA

EXERCÍCIO: 2019

Florianópolis, outubro de 2018.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	4
2. INTRODUÇÃO.....	5
3. DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO IFSC.....	6
3.1 DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DO IFSC.....	6
4. DO PAINT 2019.....	9
4.1 Fatores Considerados na Elaboração do PAINT 2019.....	10
4.2 Ações da Unidade de Auditoria Interna em 2019 selecionados com base na avaliação de riscos.....	13
4.3 Relação de Trabalhos a serem realizados em função de obrigação normativa.....	14
4.4 Atividades de Monitoramento.....	14
4.5 Atividades para fins de gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna..	15
4.6 Tratamento de demandas extraordinárias.....	16
5. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	16
6. ORÇAMENTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA EM 2019.....	17
7. RISCOS DE AUDITORIA PARA EXECUÇÃO DO PAINT/2019.....	19
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
ANEXO I - METODOLOGIA UTILIZADA PARA SELEÇÃO DOS TRABALHOS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS.....	22
ANEXO II - CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA NOS CAMPI E REITORIA EM 2019.....	26



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA - UNAI

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Denominação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC			
Código UASG: 158516		Código UG/GESTÃO: 26438	
Vinculação: Poder Executivo Federal – Ministério da Educação			
Telefones/Fax de contato:	(48) 3877-9006	(48) 3877-9000	
Endereço eletrônico: reitoria@ifsc.edu.br			
Site Institucional: http://www.ifsc.edu.br			
CNPJ: 11.402.887/0001-60			
Endereço: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – CEP: 88.075-010 - Florianópolis/SC			

2. INTRODUÇÃO

Auditoria interna governamental, conforme definição da Secretaria Federal de Controle, é uma atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. Deve buscar auxiliar as organizações públicas a realizarem seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e controles internos. Trata-se de uma importante técnica de controle do Estado na busca da melhor alocação de seus recursos, não só atuando para corrigir os desperdícios, a improbidade, a negligência e a omissão mas, principalmente, antecipando-se a essas ocorrências, buscando garantir os resultados pretendidos, além de destacar os impactos e benefícios sociais advindos.

A Auditoria Interna, segundo definição do Instituto Internacional de Auditoria (IIA), constitui-se em uma atividade independente e objetiva que presta serviços de avaliação (*assurance*) e de consultoria e tem como objetivo adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. A auditoria auxilia a organização a alcançar seus objetivos adotando uma abordagem sistemática e disciplinada para a avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gestão de riscos, de controle e de governança corporativa.

No IFSC, as atividades de auditoria interna são realizadas pela Unidade de Auditoria Interna – UNAI, órgão de assessoramento que está vinculado hierarquicamente ao Conselho Superior, cujas competências estão devidamente estabelecidas no Regimento Interno da UNAI (Portaria 368 de 19 de março de 2012).

Nesta perspectiva, foi elaborado o **Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT** do IFSC para o **exercício de 2019**. O Planejamento de Auditoria contemplará todos os procedimentos/análises/atividades com vistas à avaliação da capacidade e da efetividade dos sistemas de controles internos administrativos e terá por escopo a realização de auditorias, considerando pontos de controles, selecionados por macroprocesso, processo e tema, que foram estabelecidos através de matriz de risco extraída através de critérios de criticidade, relevância, materialidade, demandas internas/externas, entre outros.

No entanto, cabe destacar que o PAINT é flexível, considerando a possibilidade de mudanças no contexto organizacional da instituição, a exemplo de alterações significativas nas áreas de maior risco ou mesmo alterações de condições externas, bem como denúncias formais, devidamente fundamentadas.

3. DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO IFSC

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC foi criado em 29 de dezembro de 2008 por intermédio da Lei nº 11.892, mediante a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina (CEFET-SC) em Instituto Federal.

Vinculado ao Ministério da Educação - MEC, o IFSC, constitui-se em um sistema *multicampi*, cuja finalidade é propiciar formação e qualificação a cidadãos de diversas áreas nos vários níveis e modalidades de ensino, bem como realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e a sociedade catarinense, estando presente nas cidades de Florianópolis (02 *campi*), São José, Jaraguá do Sul, Joinville, Chapecó, Araranguá, Canoinhas, São Miguel do Oeste, Lages, Palhoça, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Garopaba, Urupema, Xanxerê, Caçador, Geraldo Werninghaus (Jaraguá do Sul). Tubarão e São Carlos, além do campus avançado de São Lourenço do Oeste.

A organização e funcionamento do IFSC amparam-se em seu Estatuto, aprovado pela Resolução nº 28/CS/IF-SC de 31 de agosto de 2009 e no Regimento Geral Interno aprovado pela Resolução nº 029/2009/CS/IF-SC de 05 de novembro de 2009.

A história do IFSC iniciou-se em 1909 pelo presidente, Nilo Peçanha, com a criação da Escola de Aprendizes e Artífices. Passou por várias denominações até que, em 2008, com a publicação da Lei 11.982 passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC.

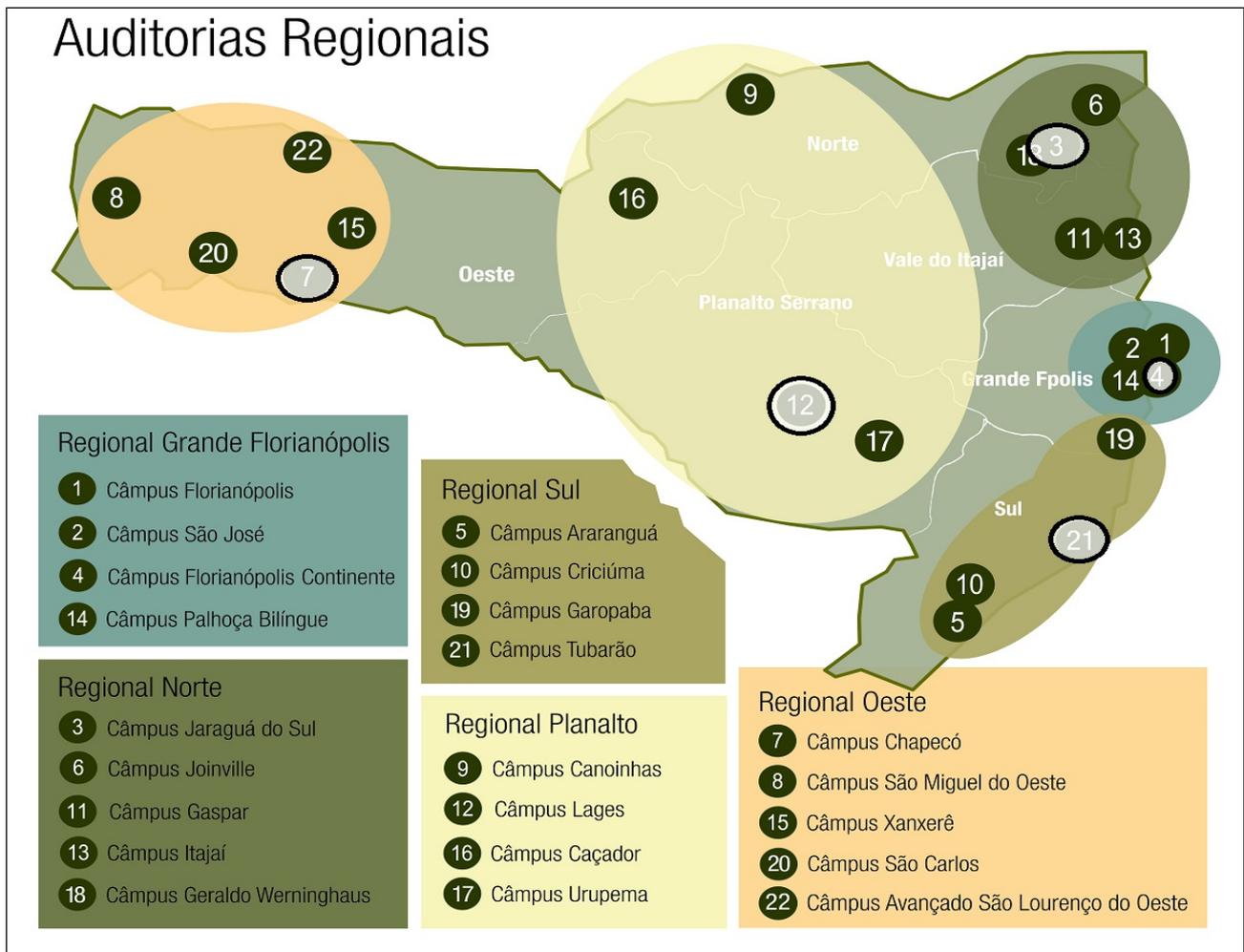
Cobrindo boa parte do território de Santa Catarina, a Instituição presta um relevante serviço à comunidade catarinense através da qualificação de profissionais para os diversos setores da economia.

3.1 DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DO IFSC

A UNAI é regida pelo Decreto 3.591, de 6 de setembro de 2000, em especial pelo art. 15, e está sujeita à orientação normativa e supervisão técnica da Controladoria-Geral da União – CGU. Também, segue o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (Instrução Normativa SFC nº 3, de 9 de junho de 2017), é regida, ainda, pelo Estatuto e Regimento Geral do IFSC e pelo Regimento Interno da UNAI.

Atualmente a Unidade de Auditoria Interna é composta por duas estruturas integradas: Auditoria Geral e Auditorias Regionais. Nos Planejamentos de Auditoria de 2011 a 2014 foram

contempladas as propostas de regionalização que, após maturação e novas nomeações ocorridas em 2015 e redistribuição em 2017, resultou em 5 auditorias regionais, além da auditoria-geral, na reitoria, que conta com dois auditores:



Destaca-se que a regional planalto foi criada em 2017, e teve como objetivo desafogar um pouco as demais regionais, uma vez que absorveu campus que logisticamente estão mais afastados, como o campus Caçador, que pertencia à regional Oeste, campus Canoinhas, da regional Norte e campus Lages e Urupema que pertenciam à regional Sul.

Destaca-se ainda, que a auditoria regional norte encontra-se sem servidor nomeado em decorrência de Procedimento Administrativo Disciplinar que culminou na exoneração do servidor. Em 2019 está prevista nova nomeação através de concurso público ou redistribuição.

Atualmente a equipe de auditoria interna do IFSC é composta pelos seguintes servidores:

Quadro 1 – equipe da UNAI

Servidor	Cargo	Formação	Função
João Clovis Schmitz	Auditor	Graduação: Ciências Contábeis Especialização: Auditoria Governamental Mestrado: Administração Universitária	Auditor Chefe
Cláudio Dorneles Santa Maria	Auditor	Graduação: Direito Especialização: Direito e Processo do Trabalho	Auditor Regional (Grande Fpolis)
Francieli Menegazzo	Auditora	Graduação: Direito Especialização: Gestão Pública	Auditora Reitoria
Luana Cristina Medeiros de Lara	Auditora	Graduação: Direito Especialização: Gestão Pública	Auditora Regional (Sul)
Rodrigo de Costa	Auditor	Graduação: Direito Especialização: Direito Processual Civil	Auditor Regional Planalto
Tamara Maria Bordin	Auditora	Graduação: Ciências Contábeis Especialização: Auditoria, Controladoria e Perícia Mestrado: Educação	Auditora Regional (Oeste)

Fonte: Elaborado pela UNAI

A UNAI tem a sua disposição todo material necessário para desempenhar suas atividades, como: veículos, telefone, impressora multifuncional, copiadoras, equipamentos, materiais de expediente, diárias, passagens, acessos a sistemas, etc.

Para auxiliar nas atividades de auditoria a equipe utiliza acesso aos sistemas informatizados da IFSC (SIG, DGP), do SIAFI, do SIAPE, do SCDP, do SPIUnet e do SISAC/TCU, além de sistemas internos de gestão acadêmica e administrativa mantidos pela Instituição, de acesso geral a toda a equipe de auditores internos. A UNAI realiza seus trabalhos com base nos dados e informações coletadas nesses sistemas de banco de dados, confrontando com documentos e processos, indagação oral e escrita, como também, com outras técnicas de auditoria.



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA - UNAI

4. DO PAINT 2019

O PAINT/2019 foi elaborado com base na IN CGU nº 09 de 9 de outubro de 2018, e IN nº 3/2017 do SFC e segue as orientações contidas em súmulas e jurisprudência do TCU, bem como, as recomendações emanadas pela Controladoria Geral da União.

A Auditoria observou durante a elaboração do PAINT/2019 e observará durante e execução, além dos controles existentes, o planejamento estratégico, a estrutura de governança, os planos, as metas, os objetivos específicos, os programas, as políticas da Instituição e, quando existentes, os aspectos relacionados ao gerenciamento de riscos corporativos.

A UNAI pretende atuar conforme cronograma de atividades previstas no anexo II deste documento, considerando ainda a oportunidade das ações bem como aspectos alheios a sua vontade que estão discriminados na seção 7 deste documento.

Atuará ainda em conformidade com o Planejamento Operacional formalizado em processo específico para cada ação a ser executada. Assim, na execução das atividades, os materiais coletados e/ou produzidos pela auditoria constituirão seus papéis de trabalho¹ e subsidiarão os respectivos Relatórios de Auditoria.

No planejamento operacional deverão ser observados os macroprocessos e/ou temas que constituirão as atividades de auditoria, classificados por meio de matriz de risco e outros procedimentos relevantes.

O processo de amostragem para análise de auditoria será determinado quando da elaboração do Planejamento Operacional e da emissão das respectivas Ordens de Serviços. O dimensionamento das amostras considerará a área a ser auditada, a experiência da equipe na análise dos processos e o volume de processos a serem avaliados em cada área/subárea constante do PAINT/2019. Na execução das atividades, os materiais coletados e/ou produzidos pela auditoria constituirão seus papéis de trabalho e subsidiarão os respectivos Relatórios de Auditoria.

¹Todos os papéis de trabalho são autuados em processos correspondentes a Ordem de Serviço de sua referência.

4.1 Fatores Considerados na Elaboração do PAINT 2019.

Buscando o fortalecimento das auditorias internas das IFES do estado de SC, em reuniões realizadas no decorrer dos três últimos anos, entre os auditores chefes e a CGU, optou por instituir uma matriz de riscos padrão para as instituições.

Tal opção se dá, entre outros motivos, pelo fato de que em nenhuma das instituições possuem um gerenciamento de riscos formalizado, bem como para darmos início a padronização de alguns papéis de trabalho, otimizando as atividades de auditoria interna nas instituições.

Diante do exposto se estabeleceu um rol de macroprocessos e processos padrão para as IFES do estado de SC, sendo que para cada processo foram definidos alguns temas que são mutáveis, considerando as especificidades de cada instituição. Para os temas, serão observados o planejamento estratégico, a estrutura de governança, o gerenciamento de risco (formal ou informal), os controles internos administrativos, os planos, as metas, os objetivos específicos, os programas e as políticas da respectiva instituição.

No quadro abaixo é apresentada a relação temas por macroprocessos do IFSC.

Quadro 2: Relação de Temas por macroprocesso

N.º	MACROPROCESSO	PROCESSO	TEMA
1	Gestão Orçamentária e financeira	Execução Orçamentária	Execução da Receita
			Execução da Despesa
		Execução Financeira	Ajuda de Custo a Bolsista/estudante
			Cartão de Pagamento
			Processos de Pagamento
			Restos a Pagar
			Receitas Próprias
2	Gestão Patrimonial	Bens Móveis	Inventário
			Controles Patrimoniais
		Bens Imóveis	Inventário
			Gestão de Imóveis
3	Gestão de Pessoas	Indenizações	Diárias e Passagens
			Auxílio Moradia
			Ajuda de Custo
		Movimentação	Admissão
			Aposentadoria e Pensões
			Licenças e Afastamentos
			Contratação de Estagiários
			Redistribuições e Remoções
		Benefícios e Pagamentos	Folha de Pagamento
			Adicionais de Insalubridade e Periculosidade
Adicional Noturno			
Cursos e Concursos			



N. o	MACROPROCESSO	PROCESSO	TEMA
4	Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços		Horas Extras
			Substituições de Chefias
		Capacitação e Desenvolvimento	Treinamento e Capacitação
			Progressões Funcionais
			Incentivo a Qualificação
			Reconhecimento de Saberes e Competência
		Regime Disciplinar	Processo de Sindicância
			Processo Disciplinar
		Administração de Pessoal	Controle de Frequência
			Exames Periódicos
			Marcação de Férias
			Flexibilização da Jornada
			Trilhas de Pessoal MPOG/CGU
			Acumulação de Cargos
		Aquisição de Bens e Serviços	Processos Licitatórios
			Dispensa de Licitação
			Inexigibilidade
			Adesão a Ata de Registro de Preço
Regime Diferenciado de Compras (RDC)			
Contratos de Obras e Serviços	Contratos de Serviços Continuados		
	Contrato de Obras		
	Contratos de Serviços de Terceiros		
Contratos de Franquia, Permissão ou Concessão	Concessão de Espaço Físico		
Gestão de Almoxarifado	Gerenciamento de estoques de material de consumo		
Relação com Fundações de Apoio	Contratos com Fundações de Apoio		
	Convênios com Fundações de Apoio		
	Prestação de Contas de Fundação de Apoio		
Meios de Transporte	Gestão de Frotas		
5	Gestão Finalística	Ensino	Atuação Docente
			Assistência Estudantil
			Apoio Pedagógico
			Acessibilidade
			Atividades de Apoio ao Ensino Evasão Permanência e Êxito
			Atividades de Pós-Graduação
			Atividades de Graduação
			Atividades de Ensino Tecnológico
			Gestão de Educação à distância
			Gestão de Registro Acadêmico
		Pesquisa	Atividades de Pesquisa
			Editais de Fomento à Pesquisa
			Prestação de Contas de Projetos de Pesquisa
			Atuação Docente
		Extensão	Atividades de Extensão
			Editais de Fomento à Extensão
			Prestação de Contas de Projetos de Extensão

N ^o	MACROPROCESSO	PROCESSO	TEMA
			Atuação Docente
			Atividades de Cultura
6	Gestão da Tecnologia da Informação	Não se Aplica	Processos Licitatórios de TI
			Contratos de TI
			Gerenciamento de TI
7	Controles de Gestão	Não se Aplica	Transparência
			Cumprimento de Deliberação de Colegiados
			Gestão documental
			Gerenciamento de Riscos IN 01/2016 CGU/MPOG

Fonte: Elaborado pela UNAI do IFSC

A partir dessa relação elaborou-se uma matriz de risco cujo resultado levou à definição das ações previstas para 2019.

Os principais processos de trabalho de cada área da estrutura administrativa foram confrontados com critérios considerados importantes pela auditoria como: relevância – para a realização dos objetivos institucionais; materialidade – com relação ao orçamento do IFSC; criticidade – diagnóstico de problemas apontados por auditorias anteriores, internas ou externas; denúncias recebidas formal ou informalmente, sugestões do Conselho Superior do IFSC além de avaliar a oportunidade, ou seja, a percepção se a realização do trabalho em momento posterior prejudicaria a efetiva avaliação do tema.

A matriz de risco foi pontuada em uma escala de zero (0) a sete (7), onde zero (0) representa inexistência de risco, três (3) risco fraco, cinco (5) risco mediano e sete (7) risco forte. A pontuação teve como base, critérios² de materialidade, relevância, criticidade e oportunidade pré-definidos pelas IFES e detalhados na matriz.

A pontuação da matriz de risco definiu o nível de risco para cada tema na seguinte escala: inicial, básico, intermediário, aprimorado e avançado, pré-definidos pelas IFES e detalhados na matriz.

No planejamento dos trabalhos de auditoria para 2019 foram considerados, ainda, os seguintes fatores:

- a) efetivo de pessoal lotado na auditoria;
- b) estrutura da UNAI;
- c) observações realizadas pela auditoria interna;

² Observados o impacto e a probabilidade que possam vir a afetar os objetivos institucionais.

d) cumprimentos dos objetivos e metas institucionais através dos indicadores de eficiência, eficácia e efetividade dos controles internos;

e) análise de priorização (Relevância/Criticidade, Oportunidade e Materialidade).

Para a pontuação da matriz de risco do PAINT/2019, a UNAI optou por utilizar a mesma matriz pontuada no PAINT/2018 por entender que a pontuação de cada critério não sofreu alterações significativas que viessem a alterar o nível de risco de cada processo. Foi atualizado apenas, os critérios de criticidade (Lapso Temporal), oportunidade e demandas de conselhos e gestores.

4.2 Ações da Unidade de Auditoria Interna em 2019 selecionados com base na avaliação de riscos.

Considerados os macroprocessos, processos e temas passíveis de auditoria e aplicada à pontuação da matriz de risco, com base nos critérios acima descritos, observou-se os temas que apresentaram maior nível de risco, foram objetos de auditoria pela UNAI ou pela CGU nos últimos anos, sendo assim, optou-se por selecionar outros temas que também constituem grau elevado de risco mas que nunca foram objetos de auditoria no IFSC.

Sendo assim, constituem-se as seguintes ações (temas) de auditoria para o exercício de 2019.

Quadro 3 – Relação de trabalhos selecionados para análise em 2019.

Nº	MACROPROCESSOS	Abrangência	Equipe
01	Controle de Frequência	Todos os Campi e Reitoria	Audidores Regionais
02	Execução da Despesa (fluxo, empenho, liquidação, restos a pagar)	Todos os Campi	Audidores Regionais
03	Gestão de Registros Acadêmicos	Todos os Campi e Cerfead	Audidores Regionais
04	Processos de Pagamento - DOF Reitoria	Reitoria	Auditor Reitoria
05	Gestão documental	Reitoria	Auditor Reitoria
06	Gerenciamento de TI	Reitoria	Auditor Reitoria

Fonte: Elaborado a partir de matriz de risco da UNAI

Os objetivos, critérios e escopo de cada Macroprocesso selecionado, serão definidos durante o ano de 2019 na elaboração no Planejamento Operacional da ação de auditoria.

4.3 Relação de Trabalhos a serem realizados em função de obrigação normativa

Neste ano, foi incluído o trabalho abaixo em virtude do acórdão TCU nº 1.178/2018 que determina a inclusão nos planos anuais de atividades a verificação dos cumprimentos pela própria IFES dos requisitos relativos à transparência nos relacionamentos com fundações de apoio.

Nº	MACROPROCESSOS	Abrangência	Equipe
01	Relacionamento com Fundações de Apoio	Reitoria	Auditor Reitoria

4.4 Atividades de Monitoramento

O monitoramento é uma etapa do processo de auditoria que tem o propósito de verificar a implementação, ou não, das recomendações pelo auditado, podendo ser realizada no contexto de uma nova auditoria ou mediante designação específica.

O artigo 14 da IN CGU 09/2018 estabelece que a UNAI deve comunicar, pelo menos semestralmente, ao conselho a qual está vinculado, informações sobre o atendimento das recomendações, sendo assim, será realizado duas rodadas de monitoramentos das recomendações durante o ano de 2019.

Nº	Atividade	Abrangência	Equipe
1	Monitoramento das recomendações 1º Semestre	Todos os Campi	Audidores Regionais
2	Monitoramento das recomendações 2º Semestre	Todos os Campi	Audidores Regionais

Além dessas ações consideradas atividades fins da UNAI, abaixo estão previstas também as atividades-meio da auditoria;

Quadro 4 – Demais ações de auditoria prevista para 2019.

Nº	Atividade	Abrangência	Equipe
1	Elaboração PAINT/2020	Reitoria	Auditor Chefe
2	Elaboração RAIN/2018	Reitoria	Auditor Chefe
3	Auxílio na Elaboração do Relatório de Gestão 2016	Reitoria	Auditor Chefe
4	Palestras, reuniões	Reitoria	Auditor Chefe

Nº	Atividade	Abrangência	Equipe
5	Apoio à Equipe de Auditores da CGU-R/SC e TCU	Reitoria	Auditor Chefe
6	Emissão de Pareceres diversos, conforme demanda.	Sob Demanda	01 auditor
7	Demandas não planejadas	Sob Demanda	01 auditor
8	Cursos Internos, Externos e EAD	Externo	06 auditores
9	Elaboração Planejamento Operacional	Reitoria	Auditor Chefe
10	Coordenação dos Trabalhos de Campo, revisão de relatórios	Reitoria	Auditor Chefe
11	Elaboração de Relatório Gerencial de Auditoria	Reitoria	Auditor Chefe
12	Aperfeiçoamento da matriz de atuação com avaliação de riscos	Reitoria	Auditor Chefe
13	Grupos de Trabalho	Reitoria	05 auditores
14	Demais Atividades Administrativas	Todos os Campi	06 auditores

4.5 Atividades para fins de gestão e melhoria da qualidade da atividade de auditoria interna.

Em 2019, a UNAI pretende avançar na melhoria da qualidade das atividades de auditoria interna, para isso está previsto as seguintes ações:

- Manutenção das reuniões entre chefias das Instituições Federais de Ensino Superior de Santa Catarina, para aprimorar e padronizar os instrumentos de trabalho das auditorias singulares do Estado;
- Aprovação do Regimento Interno da UNAI no Conselho Superior considerando as últimas instruções da Controladoria-Geral da União;
- Aprimoramento da Matriz de Risco utilizada no PAINT;
- Aprimoramento do Planejamento Operacional utilizado na execução de cada ação de auditoria;
- Aplicar pesquisa de avaliação a ser respondida pelo auditado ao final de cada auditoria;
- Aplicar pesquisa de auto-avaliação do trabalho de auditoria realizado;
- Controle das atividades da Unidade com foco no resultado, definindo metas e prazos para o cumprimento;
- Participação de reuniões e comitês com vistas a auxiliar a gestão nas decisões no tocante ao controle.

4.6 Tratamento de demandas extraordinárias

O PAINT é um documento aprovado tanto pela CGU quanto pelo Conselho Superior do IFSC, contudo, algumas demandas extraordinárias podem surgir. Essas demandas serão tratadas conforme quadro abaixo.

Importante salientar que conforme parágrafo único do artigo 8 da IN CGU nº 09/2018, as mudanças significativas que impactem o planejamento inicial devem ser encaminhadas ao Conselho Superior para aprovação.

Quadro 5 – Tratamento de demandas extraordinárias

ORIGEM DA DEMANDA EXTRAORDINÁRIA	TRATAMENTO
Conselho Superior	No caso de deliberação pelo conselho superior, deverá ser encaminhado à UNAI os motivos e o escopo das atividades. Nesse caso, a UNAI avaliará a pertinência, urgência, extensão e profundidade dos exames e emitirá manifestação sobre a demanda. Conhecendo a pertinência da demanda, a UNAI planejará o início dos trabalhos, e caso contrário, apresenta justificativas na manifestação ao Conselho solicitando reavaliação da demanda.
Reitor, demais gestores, PGF e Ouvidoria	A UNAI realizará o julgamento da admissibilidade, considerando fatores de necessidade e urgência além da extensão e profundidade dos exames. Conhecida a demanda, encaminhará expediente ao Reitor/Conselho para aprovação da alteração do planejamento. Não conhecida a demanda, utilizará os dados para compor a matriz de risco do próximo PAINT.
Demais Servidores e comunidade acadêmica	A UNAI registrará a demanda e utilizará para compor a matriz de risco do próximo PAINT
Órgãos Externos (CGU, TCU,MP)	Será avaliado a extensão dos trabalhos, nos casos em que não incorrer mudanças significativas na programação da UNAI, será designado servidor para a realização dos trabalhos. Em casos de mudanças significativas, deve seguir o rito de aprovação no CONSUP.

Fonte: elaborado pela UNAI considerando a IN CGU 03/2017 e 09/2018

5. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em atendimento à necessidade de atualização da equipe de auditores estão previstas capacitações a serem realizadas durante o exercício de 2019, principalmente relacionadas às áreas/subáreas objeto de ações de auditoria. Há previsão de participação dos servidores em Fóruns Técnicos promovidos pela Associação dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da

Educação, com o objetivo de promover o intercâmbio de soluções para problemas comuns no universo das Instituições de Ensino Superior.

Destaca-se que conforme o inciso III do artigo 5 da IN CGU nº 09/2018 deve haver previsão de, no mínimo, 40 horas de capacitação para cada auditor interno governamental, incluindo o responsável pela Unidade.

A Tabela a seguir detalha os principais cursos que se pretende realizar durante o exercício de 2019:

Quadro 6: capacitação

EIXO TEMÁTICO	EQUIPE A SER CAPACITADA	HORAS PREVISTAS (por Servidor)	TOTAL DE HORAS/CAPACITAÇÃO
50º FONAI Tec – “Capacitação Técnica das Auditorias Internas do Ministério da Educação”.	01	24	24
51º FONAI Tec – “Capacitação Técnica das Auditorias Internas do Ministério da Educação”.	01	40	40
Gestão Orçamentária e Financeira	02	40	80
Auditoria e Controles Internos	02	40	80
Gestão de Recursos Humanos	02	40	80
Gestão Operacional e Suprimento de Bens e Serviços.	02	40	80
CURSO INTERNO (EAD)	06	40	240
TOTAL GERAL HORAS/CAPACITAÇÃO			624h

A capacitação será realizada entre os meses de janeiro a dezembro de 2019 conforme disponibilidade de cursos oferecidos pelas empresas e/ou entidades organizadoras, bem como, pela disponibilidade orçamentária da Instituição.

6. ORÇAMENTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA EM 2019

Abaixo, segue previsão de gastos da equipe de auditoria do IFSC para a realização das atividades programadas para o exercício de 2019.



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA - UNAI

Quadro 7: Gastos com realização dos trabalhos de auditoria

REGIONAL	DIÁRIAS*	TRANSPORTE**	Nº VIA-GENS	VALOR TO-TAL
Campus da Região Oeste	1.593,00	805,00	3	2.398,00
Campus da Região Sul	1.593,00	817,00	3	2.410,00
Campus da Região Norte	2.414,00	860,00	3	3.274,00
Campus Região Grande Fpolis	0,00	120,00	3	120,00
Campus Região Planalto	1.791,00	622,00	3	2.413,00
Reitoria – Visita aos Campus e Monitoramento	1.450,00	500,00	2	1.950,00
TOTAL	8.841,00	3.724,00		R\$ 12.565,00

* Valores considerados em média 1,5 diária em cada campus em cada viagem.

** As viagens são realizadas de carro oficial, portanto o custo com combustível/manutenção é uma mera previsão.

Quadro 8: Investimento em Capacitação

ÁREAS TEMÁTICAS	HORA	VALOR MÉDIO CURSO	PARTICIPANTES	DIÁRIAS	PASSAGENS	VALOR TO-TAL R\$
50º Fonaitec	40	1.000,00	1	900,00	1.000,00	2.900,00
51º Fonaitec	40	1.000,00	1	1.200,00	1.000,00	3.200,00
Curso Licitações	40	500,00	1	1.166,00	1.000,00	2.666,00
Auditoria e Controles Internos	24	2.000,00	1	1.166,00	1.000,00	4.166,00
Gestão de Recursos Humanos	40	2.000,00	1	1.166,00	1.000,00	4.166,00
Gestão Operacional e Suprimento de Bens e Serviços.	24	1.500,00	1	1.166,00	1.000,00	3.666,00
Convites CGU/TCU		0,00	6	3.180,00	1.000,00	4.180,00
Curso Interno ou EAD	40	0,00	6	0,00	0,00	0,00
TOTALIZAÇÃO		8.000,00		9.944,00	7.000,00	24.944,00

Obs: Cursos baseados em Brasília Enap/Esaf

Quadro 9: Reuniões (Reitoria)

ATIVIDADE	QUANT REUNIÕES	PARTIC	DIÁRIAS	PASSAGENS	VALOR TOTAL R\$
Reunião Grupo de Trabalho	1	4	900,00	200,00	1.100,00
Reunião Geral de Planejamento	1	4	900,00	200,00	1.100,00
TOTAL DE DIÁRIAS E PASSAGENS - Reuniões					2.200,00

Quadro 10: Resumo Orçamento

RESUMO	
Custo das Atividades - Ações "Funcionamento" (Diárias e Transporte)	14.765,00
Custo das Atividades - Ações "Capacitação" (Diárias e Passagens)	16.944,00
Subtotal Diárias, Passagens e Combustível	31.709,00
Investimento em capacitação (Inscrição em Cursos)	7.000,00
TOTAL GERAL DAS AÇÕES DE AUDITORIA PREVISTAS 2019	R\$ 38.709,00

Esses valores correspondem ao pleno cumprimento do PAINT, considerando as ações de capacitação e a três visitas anuais aos campus pelos auditores regionais. Contudo é importante esclarecer que os recursos da UNAI, dada as suas características de regionalização e atendimento a todos os campus do estado, são oriundos do IFSC-REDE. Para 2019, o CODIR definiu como valor máximo para a UNAI, considerando as restrições orçamentárias e o orçamento do IFSC, o valor de R\$ 26.400,00 para a realização de suas atividades.

7. RISCOS DE AUDITORIA PARA EXECUÇÃO DO PAINT/2019

Os riscos de auditoria aqui apresentados são fatores que podem prejudicar ou até mesmo inviabilizar a execução do PAINT, de forma geral e não devem ser confundidos com os Riscos de Auditorias relativos a execução de cada ação, os quais serão tratados no planejamento operacional de cada ação.

Por outro lado, os riscos aqui identificados precisam ser tratados de modo que não reflitam e agravem os riscos de execução específicos de cada ação.

Apresentamos o seguinte mapeamento de riscos de auditoria para execução do PAINT:

Quadro 11 – Riscos para execução do PAINT

	Riscos Identificados
R1	Ausência de disponibilidade de recursos financeiros para capacitação da equipe da UNAI
R2	Limitação técnica da equipe da UNAI
R3	Número reduzido de servidores lotados na UNAI, limitando além do número de ações o escopo e amostra de cada ação. Além de que o número reduzido de servidores faz com que o cumprimento do Referencial Técnico da IN SFC nº 3/2017 fique prejudicado.
R4	Ausência de recursos informatizados, tecnológicos e de integração de sistema adequado
R5	Ausência de cursos disponíveis no mercado e/ou pelos órgão de controle externo e do Sistema de Controle Interno referente práticas de auditoria nos temas a serem auditados
R6	Equipe desmotivada
R7	Ausência de entendimento adequado, por parte dos gestores, quanto a importância dos



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA - UNAI

	Riscos Identificados
	trabalhos da UNAI
R8	Ausência de entendimento adequado, por parte dos colegas servidores, quanto ao trabalhos da UNAI
R9	Não implementação das recomendações emitidas pela UNAI
R10	Recursos financeiros reduzidos
R11	Ausência de Mapeamento de Riscos – Política de Gestão de Risco não formalizada em sua totalidade
R12	Dificuldades de comunicação e interpretação das comunicações emitidas pela UNAI

Fonte: elaborado pela UNAI

Observa-se que, para garantir o objetivo “Execução do PAINT 2019 com eficiência, eficácia e efetividade”, observados os riscos elencados, cabem ações de tratamento a riscos que extrapolam as competências da Auditoria Interna. A responsabilidade da UNAI para cumprir o objetivo de suas ações está na proporção da limitação de suas ações de tratamento aos riscos as quais serão verificadas e tratadas no decorrer do exercício. O tratamento dos riscos, possíveis de serem tratados pela UNAI no decorrer do exercício de 2019, serão apresentados no RAINTE.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da orientação normativa e supervisão técnica da CGU, das determinações e jurisprudência do TCU, e dos princípios da Administração Pública, esta UNAI executará suas atividades se utilizando do maior conjunto de técnicas disponíveis, sempre visando acompanhar de forma pró-ativa os processos e resultados gerenciais, a fim de garantir resultados operacionais.

Destaca-se que para a eficiência e eficácia deste PAINTE, é de grande importância: o respaldo técnico da CGU e do TCU, a atuação do controle social exercido por cada cidadão, o comprometimento da equipe de auditoria interna e de todos os servidores e gestores do IFSC, a atuação do Conselho Superior e demais conselhos do IFSC. Todos com o objetivo de contribuir para a melhoria institucional, sob comando da legalidade, dos princípios administrativos e das boas práticas.

A matriz de risco que deu origem a este PAINTE, bem como os documentos (base de informações) considerados em seu critério de pontuação, encontram-se arquivados junto aos papéis de trabalho da elaboração do PAINTE 2019.

Florianópolis, 31 de outubro de 2018.

João Clovis Schmitz
Auditor-Chefe
Mat. SIAPE 1742259

ANEXO I

METODOLOGIA UTILIZADA PARA SELEÇÃO DOS TRABALHOS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS

Os principais processos de trabalho de cada área da estrutura administrativa foram confrontados com critérios considerados importantes pela auditoria como: relevância – para a realização dos objetivos institucionais; materialidade – com relação ao orçamento do IFSC; criticidade – diagnóstico de problemas apontados por auditorias anteriores, internas ou externas; denúncias recebidas formal ou informalmente, sugestões do Conselho Superior do IFSC além de avaliar a oportunidade, ou seja, a percepção se a realização do trabalho em momento posterior prejudicaria a efetiva avaliação do tema.

A matriz de risco foi pontuada em uma escala de zero (0) a sete (7), onde zero (0) representa inexistência de risco, três (3) risco fraco, cinco (5) risco mediano e sete (7) risco forte. A pontuação teve como base, critérios de materialidade, relevância, criticidade e oportunidade pré-definidos pelas IFES e detalhados na matriz.

A pontuação da matriz de risco definiu o nível de risco para cada tema na seguinte escala: inicial, básico, intermediário, aprimorado e avançado, pré-definidos pelas IFES e detalhados na matriz.

No planejamento dos trabalhos de auditoria para 2019 foram considerados, ainda, os seguintes fatores:

- a) efetivo de pessoal lotado na auditoria;
- b) estrutura da UNAI;
- c) observações realizadas pela auditoria interna;
- d) cumprimentos dos objetivos e metas institucionais através dos indicadores de eficiência, eficácia e efetividade dos controles internos;
- e) análise de priorização (Relevância/Criticidade, Oportunidade e Materialidade).

Abaixo é apresentado a escala de pontuação para cada critério utilizado.

Qual a relevância do processo na atividade finalística? Qual a relevância do processo na atividade meio?		
Escala de Pontuação – Relevância na atividade fim e na atividade meio (colunas E e F) RELEVÂNCIA	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Totalmente relevante
5	Mediano	Relevante na maioria das vezes
3	Fraco	Relevante na minoria das vezes
0	Inexistente	Irrelevante

COLUNA G – CRITICIDADE CONTROLES INTERNOS		
Escala de Pontuação – Eficácia de Controle (coluna G) - CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Ausência completa do controle.
5	Mediano	Em desenvolvimento; informal; sem disseminação; sem aplicação efetiva; quase sempre falha.
3	Fraco	Formalizado, conhecido, adotado na prática, funciona na maior parte das vezes; pode ser aprimorado.
0	Inexistente	Mitiga o risco em todos os aspectos relevantes; sem falhas detectadas; pode ser enquadrado num nível de “melhor prática”.

COLUNAS H e I – RECOMENDAÇÕES EMITIDAS		
Escala de Pontuação – recomendações emitidas (coluna H e I) – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério (considerar os 05 exercícios anteriores – 2012/2017)
7	Forte	Houve mais de 15 recomendações
5	Mediano	Houve entre 05 e 15 recomendações
3	Fraco	Houve menos de 05 recomendações
0	Inexistente	Não houve recomendações

COLUNA J – CRITICIDADE – LAPSO TEMPORAL		
Escala de Pontuação – Área auditada (coluna J) – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério (considerar os 05 exercícios anteriores – 2012/2017)
7	Forte	Não auditada no período de 2012 a 2017
5	Mediano	Auditada entre 2012 e 2017
3	Fraco	Auditada em 2015
0	Inexistente	Auditada em 2016 ou 2017

COLUNA K – CRITICIDADE –DENÚNCIAS NA OUVIDORIA		
Escala de Pontuação – Denúncias (coluna K) – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Houve mais de 03 denúncias no exercício anterior e atual
5	Mediano	Houve entre 01 e 03 denúncias no exercício anterior e atual
3	Fraco	Houve pelo menos 01 denúncias no exercício anterior e atual
0	Inexistente	Não houve denúncias no exercício anterior e atual

COLUNA L – CRITICIDADE – DEMANDA DA GESTÃO		
Escala de Pontuação – Demanda da Gestão ou Conselhos (coluna L) – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Houve mais de 05 sugestões
5	Mediano	Houve entre 01 e 05 sugestões
3	Fraco	Houve menos de 01 sugestões
0	Inexistente	Não houve sugestões

COLUNA M – CRITICIDADE – PADs INSTAURADOS

Escala de Pontuação – Instauração de PAD'S ou Sindicância (coluna M) – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Houve mais de 03 processos no exercício anterior e atual
5	Mediano	Houve entre 01 e 03 processos no exercício anterior e atual
3	Fraco	Houve pelo menos 01 processos no exercício anterior e atual
0	Inexistente	Não houve instauração de processos no exercício anterior e atual

COLUNA N – MATERIALIDADE

Escala de Pontuação – Orçamento (coluna N) – MATERIALIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Possui impacto direto e mensurável
5	Mediano	Possui impacto direto ou indireto mensurável
3	Fraco	Possui impacto direto ou indireto, porém de difícil mensuração
0	Inexistente	Não possui impacto direto ou indireto mensurável

COLUNA O –RELEVÂNCIA ESTRATÉGICA

Escala de Pontuação – O tema é estratégico para instituição (colunas O) RELEVÂNCIA	Risco	Situação do Critério em relação ao PDI e ao Planejamentos estratégico da instituição
7	Forte	Totalmente estratégico
3	Mediano	Parcialmente estratégico
0	Inexistente	Não é estratégico

COLUNA P – OPORTUNIDADE

Escala de Pontuação – O (colunas P) OPORTUNIDADE	Risco	Oportunidade de verificação na percepção da AUDIN, observado que a verificação do tema em momento posterior prejudicaria a efetiva avaliação sobre o tema.
7	Forte	
5	Mediano	
3	Fraco	
0	Inexistente	

COLUNA Q – OPORTUNIDADE E RELEVÂNCIA

Escala de Pontuação – (colunas Q) OPORTUNIDADE e RELEVÂNCIA	Risco	Temas que considerado matriz de risco 2018, não puderam ser considerados para o PAINT 2018 (observado a estrutura de pessoal/ h/h da AUDIN) foram considerados prioridades para 2018 e/ou se destacaram na mídia nacional no ano de 2018 e outras IFES
7	Forte	
0	Inexistente	

TEMA	Qual a relevância do processo na atividade finalística	Qual a relevância do processo na atividade meio	Criticidade dos Controles Internos	Recomendações/ Determinações do TCU e da CGU	Recomendações/ Determinações da AUDIN	Passou por auditoria da (CGU/TCU ou AUDIN)	Houve Denúncias (formais ou informais)	Demanda da Gestão ou Conselhos	Houve Instauração de Processos de PAD ou sindicância	Materialidade de Orçamentária (consumo do orçamento)	O tema é estratégico para Instituição – considerando o PDI e o Planejamento Estratégico	Oportunidade	Prioridade para 2019, considerada matriz de risco PAINT 2018 e destaques da mídia 2018	TOTAL	Nível de Risco (%)
Execução da Receita	5	5	5	0	0	7	0	3	0	0	0	0	0	25	27,47252747
Execução da Despesa	7	5	5	0	0	7	3	5	0	5	3	5	5	55	60,43956044
Ajuda de Custo a Bolsista/estudante	7	3	7	0	0	7	0	3	0	3	3	0	0	33	36,26373626
Cartão de Pagamento	3	7	5	3	0	5	0	3	0	5	0	0	0	31	34,06593407
Processos de Pagamento	5	7	3	0	0	7	3	0	0	7	0	5	5	47	51,64835165
Restos a Pagar	3	7	3	3	0	7	0	5	0	3	0	0	0	31	34,06593407
Receitas Próprias	0	0	3	0	0	7	0	3	0	0	0	0	0	13	14,28571429
Inventário	0	7	7	0	5	5	0	0	0	5	3	0	0	32	35,16483516
Controles Patrimoniais	5	5	7	3	7	0	0	5	0	5	0	0	0	37	40,65934066
Inventário	3	5	7	3	0	5	0	3	0	3	0	0	0	29	31,86813187
Gestão de Imóveis	3	5	7	3	5	5	0	3	0	0	0	0	0	31	34,06593407
Diárias e Passagens	3	7	5	0	5	0	0	5	0	5	0	0	0	30	32,96703297
Auxílio Moradia	3	5	5	3	0	5	0	3	0	7	0	0	0	31	34,06593407
Ajuda de Custo	0	3	5	0	0	7	0	3	0	7	0	0	0	25	27,47252747
Auxílio Transporte	0	3	5	0	5	5	5	3	0	3	0	0	0	29	31,86813187
Admissão	3	5	3	0	0	7	0	5	0	0	3	0	0	26	28,57142857
Aposentadoria e Pensões	3	3	3	0	0	7	0	3	0	0	3	0	0	22	24,17582418
Licenças e Afastamentos	7	7	5	0	0	0	5	3	3	3	0	0	0	33	36,26373626
Contatação de Estagiários	3	3	5	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	18	19,78021978
Redistribuições e Remoções	3	5	5	0	0	7	3	7	0	0	0	0	0	30	32,96703297
Folha de Pagamento	5	7	5	7	0	0	5	0	0	5	0	0	0	34	37,36263736
Adicionais de Insalubridade e Periculosidade	5	5	5	0	7	0	5	5	0	7	0	0	0	39	42,85714286
Adicional Noturno	3	3	5	0	0	7	0	5	0	5	0	0	0	28	30,76923077
Cursos e Concursos	0	3	3	0	3	0	0	3	0	5	0	0	0	17	18,68131868
Horas Extras	3	3	3	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	16	17,58241758
Substituições de Chefias	3	5	3	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	18	19,78021978
Treinamento e Capacitação	5	5	3	0	0	7	0	0	0	3	3	0	0	26	28,57142857
Progressões Funcionais	3	5	3	0	7	0	0	0	0	3	0	0	0	21	23,07692308
Incentivo a Qualificação	3	5	3	0	5	0	0	0	0	3	0	0	0	19	20,87912088
Reconhecimento de Saberes e Competência	7	7	7	0	0	0	0	0	0	7	3	0	0	31	34,06593407
Processo de Sindicância	3	3	3	3	0	7	0	0	0	0	0	0	0	19	20,87912088
Processo Disciplinar	3	3	3	3	0	7	0	0	0	0	0	0	0	19	20,87912088
Controle de Frequência	7	7	5	7	7	3	7	5	5	3	3	0	0	59	64,83516484
Exames Periódicos	3	3	3	0	0	7	0	0	0	3	0	0	0	19	20,87912088
Marcação de Férias	3	5	3	0	0	7	0	0	0	3	0	0	0	21	23,07692308
Flexibilização da Jornada	5	7	5	5	7	0	5	7	3	3	3	0	0	50	54,94505495
Trilhas de Pessoal MPOG/CGU	0	5	3	7	0	7	0	0	0	3	0	0	0	25	27,47252747
Acumulação de Cargos	7	7	7	5	3	5	0	0	0	3	3	0	0	40	43,95604396
Processos Licitatórios	5	7	5	5	7	0	0	0	0	7	3	0	0	39	42,85714286
Dispensa de Licitação	5	5	3	3	3	5	0	0	0	5	3	0	0	32	35,16483516
Inexigibilidade	5	5	3	3	3	5	0	0	0	5	3	0	0	32	35,16483516
Adesão a Ata de Registro de Preço	5	5	3	0	0	5	0	0	0	5	3	0	0	26	28,57142857
Regime Diferenciado de Compras (RDC)	5	5	3	0	3	5	0	0	0	5	3	0	0	29	31,86813187
Contratos de Serviços Continuados	5	5	3	0	7	0	0	3	0	5	3	0	0	31	34,06593407
Contrato de Obras	3	5	3	3	3	3	0	5	0	5	7	0	0	37	40,65934066
Contratos de Serviços de Terceiros	3	7	3	0	0	0	0	3	0	5	3	0	0	24	26,37362637
Concessão de Espaço Físico	3	0	5	0	3	0	0	3	0	0	0	0	0	14	15,38461538
Gerenciamento de estoques de material de cons	5	7	5	0	3	5	0	0	0	5	0	0	0	30	32,96703297
Contratos com Fundações de Apoio	5	3	5	0	0	0	0	3	0	5	3	0	0	24	26,37362637
Convênios com Fundações de Apoio	5	3	5	0	5	0	0	3	0	5	3	0	0	29	31,86813187
Prestação de Contas de Fundação de Apoio	5	5	7	0	5	5	0	5	0	7	5	7	5	61	67,03296703
Gestão de Frotas	3	5	5	0	7	0	3	0	3	5	3	0	0	34	37,36263736
Atuação Docente	7	3	3	5	7	0	7	7	5	0	7	0	0	51	56,04395604
Assistência Estudantil	7	0	7	0	7	0	3	7	0	7	7	0	0	45	49,45054945
Apoio Pedagógico	7	0	3	0	0	3	3	5	0	0	7	0	0	28	30,76923077
Acessibilidade	7	3	7	0	0	7	0	5	0	0	7	0	0	36	39,56043956
Atividades de Apoio ao Ensino Evasão Permanência	7	3	7	0	0	7	0	5	0	3	7	5	0	44	48,35164835
Ensino – Gestão de Registro Acadêmico	7	5	7	0	0	7	3	7	0	3	7	7	0	53	58,24175824
Atividades de Pós Graduação	7	0	3	0	0	7	0	0	0	0	7	0	0	24	26,37362637
Atividades de Graduação	7	0	3	0	0	7	0	3	0	0	7	0	0	27	29,67032967
Atividades de Ensino Tecnológico	7	3	3	0	0	7	3	3	0	0	7	0	0	33	36,26373626
Gestão da Educação à Distância	7	3	7	0	0	7	0	5	0	3	7	0	0	39	42,85714286
Atividades de Apoio ao Ensino Médio	7	0	3	0	0	7	0	0	0	0	7	0	0	24	26,37362637
Atividades de Pesquisa	7	3	3	5	7	3	0	3	0	3	7	0	0	41	45,05494505
Editais de Fomento à Pesquisa	7	3	3	0	7	3	0	0	0	0	7	0	0	30	32,96703297
Prestação de Contas de Projetos de Pesquisa	7	0	5	0	7	3	0	5	0	3	3	0	0	33	36,26373626
Atuação Docente	7	0	5	0	0	3	0	3	0	0	7	0	0	25	27,47252747
Atividades de Extensão	7	0	3	0	7	0	0	0	0	3	7	0	0	27	29,67032967
Editais de Fomento à Extensão	7	0	3	0	5	0	0	0	0	0	7	0	0	22	24,17582418
Prestação de Contas de Projetos de Extensão	7	0	3	0	5	0	0	5	0	3	3	0	0	26	28,57142857
Atuação Docente	7	0	5	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	19	20,87912088
Atividades de Cultura	5	0	5	0	0	7	0	0	0	0	3	0	0	20	21,97802198
Processos Licitatórios de TI	3	5	5	0	0	7	0	0	0	3	3	0	0	26	28,57142857
Contratos de TI	3	3	5	0	0	7	0	5	0	5	3	0	0	31	34,06593407
Gerenciamento de TI	7	7	5	0	3	3	5	5	0	3	7	5	0	50	54,94505495
Transparência	5	7	7	3	5	0	5	5	0	3	3	3	0	46	50,54945055
Cumprimento de Deliberação de Colegiados	5	7	5	0	0	7	3	5	0	3	7	0	0	42	46,15384615
Gestão documental	5	7	7	0	0	7	5	5	0	3	3	7	0	49	53,84615385
Gerenciamento de Riscos IN Conjunta nº 1/2016 (7	7	7	3	0	0	0	3	0	3	7	0	0	37	40,65934066

Nível de Risco	0	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100
	Nulo	Inicial	Básico		Intermediário			Aprimorado		Avançado	

ANEXO II

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA NOS CAMPI E REITORIA EM 2019

RECURSOS HUMANOS	ATIVIDADES PREVISTAS	LOCAL	PERÍODO	TEMPO (Dias)	H/HORA	%
AUDITORES REGIONAIS	Auditoria operacional – Controle de Frequência	22 Campi – 5 auditores regionais	Jan a dez	60	2.400h	25,50
	Auditoria operacional – Gestão de Registro Acadêmico	22 Campi – 5 auditores regionais	Jan a dez	60	2.400h	25,50
	Auditoria operacional – Execução da Despesa	22 Campi – 5 auditores regionais	Jan a dez	60	2.400h	25,50
	Monitoramento das Recomendações	22 Campi – 5 auditores regionais	Mai e Nov	26	1055h	11,20
	Demais Atividades Administrativas	22 Campi – 5 auditores regionais	Jan a dez	5	200h	2,12
	Grupos de Trabalho	Reitoria – 5 auditores	Jan a dez	6	240h	2,54
	Capacitação	Externa – 5 auditores	Jan a dez	10	400h	4,24
	Reserva Técnica	Auditorias Regionais – 5 auditores	Jan a dez	8	320h	3,39
				235	9.400h	100
AUDITOR REITORIA	Auditoria operacional – Processos de Pagamento	Reitoria – 1 auditor	Jan a dez	40	320h	17,02
	Auditoria operacional – Gestão Documental	Reitoria – 1 auditor	Jan a dez	40	320h	17,02
	Auditoria operacional – Fundações de Apoio	Reitoria – 1 auditor	Jan a dez	40	320h	17,02
	Auditoria Operacional – Gerenciamento de TI	Reitoria – 1 auditor	Jan a dez	40	320h	17,02
	Monitoramento das Recomendações	Reitoria – 1 auditor	Mai e Nov	8	64h	3,40
	Demais Atividades Administrativas	Reitoria – 1 auditor	Jan a dez	10	80h	4,25
	Grupos de Trabalho	Reitoria – 1 auditor	Mai e set	6	48h	2,55
	Capacitação	Reitoria – 1 auditor	Jan a Dez	10	80h	4,25
	Reserva para cobrir afastamentos e licenças de outros auditores	Reitoria – 1 auditor	Jan a Dez	30	240h	12,76
	Reserva Técnica	Reitoria – 1 auditor	Jan a Dez	11	88h	4,68
				235	1.880h	100

	ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	PERÍODO	TEMPO (Dias)	HORAS	%
AUDITOR CHEFE	Planejamento	Elaboração PAINT/2020	Outubro	15	120h	6,38
	Relatórios	Elaboração RAIN/2018	Janeiro	20	160h	8,51
	Relatório de Gestão	Auxílio na Elaboração do Relatório de Gestão	Fevereiro	15	120h	6,38
	Ações de Fortalecimento	Palestras e Reuniões	Jan a Dez	10	80h	4,25
	Atendimento aos órgãos de Controle	Apoio a equipe de auditores da CGU e TCU	Jan a Dez	10	80h	4,25
	Atendimento Demandas	Emissão de pareceres diversos sob demanda	Jan a Dez	15	120h	6,38
	Planejamento Operacional	Elaboração do Planejamento operacional de Cada ação bem como questionários de avaliação de controles internos - QACI	Jan a Dez	80	640h	34,04
	Coordenação	Coordenação dos trabalhos de campo/revisão de relatórios	Jan a Dez	15	120h	6,38
	Relatórios	Elaboração de Relatório Gerencial de Auditoria	Jan a Dez	10	80h	4,25
	Planejamento	Aperfeiçoamento da matriz de atuação com avaliação de riscos	Julho	10	80h	4,25
	Ações de Fortalecimento	Implantação do Sistema SIG de auditoria, Alteração do Regimento	Jan a Dez	15	120h	6,38
	Reserva Técnica	Demandas não planejadas	Jan a Dez	10	80h	4,25
	Capacitação	Cursos Internos Externos e EAD	Jan a Dez	10	80h	4,25
				235	1880h	100
TOTAL GERAL DE HORAS/ATIVIDADES UNAI - 2019						h

Cálculo de dias úteis e horas disponíveis 2019	
Nº de dias úteis em 2019	258
Qtd Horas trabalhadas na UNAI por dia	08h
Total de Horas Ano (7 auditores)	14.448
Férias (7 auditores 22 dd)	-1.232
Feriados Municipais e recessos	56
Total Horas Ano	13.160

Programação de Férias da Equipe	
Cláudio Dorneles Santa Maria	10/01 a 19/01/2019, 22/07 a 26/07 e 16/12 a 30/12/2019
Francieli Menegazzo	14/01 a 01/02/2019 e 15/07 a 25/07/2019
João Clovis Schmitz	07/01 a 11/01/2019 e 01/10/2019 a 25/10/2019
Luana Cristina M. de Lara	21/01 a 08/02/2019 e 15/07 a 25/07/2019
Rodrigo De Costa	26/12/2018 e 19/01/19, 16/07 a 26/07 e 30/09 a 18/10
Tamara Maria Bordin	01/01 a 01/02/2019